

Estudo da Ampliação da Clarividência Facial a partir da Potencialização de Campo Ectoplásmico

Study of the Facial Clairvoyance Extension from the Potentiation of Ectoplasm Field
Estudio de la Ampliación de la Clarividencia Facial a partir de la Potencialización del
Campo Ectoplásmico

Dayane Rossa*

* Mestre em Ciências Ambientais. Vice-Secretária Geral da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

dayanerossa@hotmail.com

Texto recebido para publicação em 15.03.10.

Palavras-chave

Acoplamento áurico
Clarividência facial
Ectoplasma
Ectoplastia

Keywords

Auric coupling
Ectoplasmy
Ectoplasty
Facial clairvoyance

Palabras-clave

Acoplamento aúrico
Clarividencia facial
Ectoplasma
Ectoplastia

Resumo:

O presente artigo, com objetivo de estudar a clarividência facial a partir da potencialização do campo energético ectoplásmico, foi desenvolvido no CEAEC, durante 8 semanas consecutivas. Foram elaboradas planilhas para anotação das informações concernentes à clarividência, percepções energéticas, somáticas e mentaisomáticas. A primeira hipótese proposta no estudo, de a energização favorecer a formação de campo ectoplásmico mais intenso, foi confirmada. A segunda hipótese, do campo energético ectoplásmico aumentar a clarividência não foi confirmada. Os resultados evidenciaram a necessidade de aprimoramento de metodologias, técnicas e equipamentos específicos, para aprofundar a pesquisa parapsíquica, bem como a necessidade de maior investimento pessoal no parapsiquismo.

Abstract:

This paper aimed to study the facial clairvoyance from the potentiation of the ectoplasm field developed in CEAEC for 8 consecutive weeks. Worksheets have been prepared for recording information related to clairvoyance and energetic, somatic and mentalsomatic perceptions. The study confirmed the first hypothesis on the energization supporting the formation of more intensive ectoplasm fields. But it rejected the hypothesis that ectoplasm energetic field increases the chance of clairvoyance. The results show the need for further research by means of specific equipment, technique and methodology improvement, as well as greater personal investment on parapsychism.

Resumen:

El presente artículo tiene como objetivo estudiar la clarividencia facial a partir de la potencialización del campo energético ectoplásmico, desarrollado en el CEAEC, durante 8 semanas consecutivas. Fueron elaboradas planillas para el registro de las informaciones concernientes a la clarividencia, percepciones energéticas, somáticas y mentalsomáticas. La primera hipótesis propuesta, de la energización favorecer la formación de campo ectoplásmico mas intenso, fué confirmada. La segunda hipótesis, del campo energético ectoplásmico aumentar la clarividencia no fué confirmada. Los resultados evidenciaron la necesidad de perfeccionar las metodologias, técnicas y equipamentos específicos, para profundizar la pesquisa parapsíquica, asi como la necesidad de mayor inversión personal en el parapsiquismo.

INTRODUÇÃO

Prioridade. O investimento no parapsiquismo de modo lúcido é prioridade para o intermissivista desejoso de cumprir sua programação existencial em alto nível.

Estudo. O estudo técnico dos fenômenos concernentes ao parapsiquismo permite ao pesquisador aprofundar a natureza desses fenômenos, testar hipóteses e produzir resultados auxiliares do próprio desenvolvimento parapsíquico.

Objetivo. Esta pesquisa objetivou estudar a clarividência facial a partir da ampliação do campo energético ectoplásmico, formado pelo epicon, energizadores, monitores e participantes durante a realização da dinâmica parapsíquica no CEAEC. Essa dinâmica é realizada semanalmente, às terças-feiras.

Orientação. A pesquisa foi supervisionada pela professora Cristina Arakaki, proponente da técnica epicon-aluno para todos os participantes da dinâmica.

Detalhamento. A técnica do epicon-aluno consiste no participante fixo da dinâmica apresentar e dirigir sua técnica energética durante 8 semanas consecutivas. Nesta atividade, o participante assume a função temporária de epicon da dinâmica.

Local. A técnica foi realizada no salão das dinâmicas do CEAEC - Foz do Iguaçu. Ambiente otimizado com ar-condicionado, poltronas confortáveis, controle da luminosidade, banheiros e água.

Posição. Para a realização da técnica, houve o planejamento da configuração e posicionamento das cadeiras dentro da sala de aula, objetivando responder às hipóteses de trabalho. Esta configuração está apresentada mais à frente.

Duração. O estudo iniciou em 5 de agosto de 2008 e durou até 23 de setembro de 2008.

Premissa. O trabalho baseou-se na premissa de que o ectoplasma funciona ao modo de molde para as transfigurações diversas e, assim, a fixação de um ponto com maior quantidade de ectoplasma aumentaria a possibilidade de clarividência facial.

Organização. Este artigo apresenta breve fundamentação teórica sobre clarividência, ectoplasma, otimizadores e dificultadores da clarividência, metodologia com o detalhamento da técnica, resultados, considerações sobre o experimento e relato pessoal para estimular outros pesquisadores a continuar o investimento no desenvolvimento do parapsiquismo.

CLARIVIDÊNCIA

Definição. A *clarividência* é a capacidade parapsíquica da consciência de visualizar imagens ou quadros, sentir ou adquirir informações acerca de objetos, eventos psíquicos, consciências extrafísicas ou projetadas, cenas e formas localizadas perto, longe ou desenroladas no espaço ou mesmo fora da dimensão intrafísica (VIEIRA, 1999, p. 133).

Etimológica. O vocábulo clarividência deriva do Latim, *clarus*, “claro” e *videre*, “ver”. Surgiu no Século XVI.

Sinonímia: 1. Vidência. 2. Dupla vista. 3. Segunda vista.

Antonímia: 1. Cegueira. 2. Visão física. 3. Clariaudiência.

Fenômeno. A clarividência facial é um fenômeno de ocorrência tanto na dimensão intrafísica, na condição de vigília física ordinária, quanto na dimensão extrafísica, durante a projeção consciencial lúcida.

Psicossoma. Na clarividência, os paraolhos do psicossoma permitem a visualização detalhada da aura, chacras, psicossoma energética, dimensão energética e companhias extrafísicas.

Descoincidência. A descoincidência dos veículos de manifestação da consciência ao longo do acoplamento entre conscins amplia a assimilação das energias e possibilita a atuação dos paraolhos do psicossoma durante a vidência.

Olho. O olho humano pode ser utilizado como elemento de *rapport* durante a clarividência, promovendo a interação entre a visão cerebral e a visão paracerebral do psicossoma, permitindo *enxergar a multidimensionalidade*.

Frontochakra. O frontochakra é o chakra predominante na ocorrência dos fenômenos de clarividência. É também chamado de terceiro olho, terceira visão, olho mental; situa-se entre as sobrancelhas, projetando-se do centro da testa para fora (VIEIRA, 1999, p. 302).

Tamanho. Quanto mais o sensitivo desenvolve suas percepções parapsíquicas relacionadas à clarividência, maior se torna o frontochakra, e maior é a frequência de sensações, tais como a pulsação, vibração e o latejamento.

Poder. O frontochakra é um centro de poder diretivo, por onde surge a revelação e a comunicação interdimensional (VIEIRA, 1999, p. 302).

Benefícios. Com base nos estudos de Vieira (1999), eis dispostos, em ordem alfabética, 20 benefícios decorrentes do desenvolvimento da clarividência e recorrentes no universo da Parafenomenologia:

01. Análise da aura.
02. Análise do paravisual de consciexes.
03. Clarividência viajora.
04. Comunicação interconsciencial.
05. Conhecimento da dimener.
06. Conhecimento da equipe de amparadores.
07. Constatação da presença de consciexes assistidas.
08. Diagnóstico através da autoscopia.
09. Diagnóstico através da heteroscopia.
10. Estudo das propriedades da aura.
11. Investigação do campo energético.
12. Meia-materialização.
13. Observação de consciexes patológicas.
14. Percepção de fluxos de energias.
15. Percepção dos bolsões energéticos.
16. Tela mental – imagem mental.
17. Vidência facial.
18. Visualização da dimener.
19. Visualização da dimensão extrafísica.
20. Visualização de aparelhos extrafísicos.

Técnicas. Considerando a importância dos fenômenos concernentes à clarividência, é possível estudar algumas técnicas favorecedoras e estimuladoras do seu desenvolvimento.

Ectoplasma. Dentre essas técnicas, ressalta-se a influência do campo energético ectoplásmico, enquanto favorecedor dos fenômenos relacionados à clarividência.

ECTOPLASMIA

Ectoplasmia. A ectoplasmia é o aparecimento temporário de substância protoplásmica, mais ou menos organizada, de essência plástica, física e extrafísica de fácil decomposição, em graus diversos de solidificação e que se apresenta com formas instáveis, ora como tênues vapores, bastões, espirais, fios, cordas, teias, raios rígidos ou semi-rígidos (VIEIRA, 1999, p. 170; RICHEL, 2008, p. 12).

Etimológica. O termo ectoplasmia vem do prefixo Grego *ektós*, “fora, fora de, por fora, de fora”. A palavra plasma deriva do idioma Grego, “molde, substância, obra modelada, figura afeioada”.

Sinonímia: 1. Concreção ectoplásmica. 2. Aparição laboratorial. 3. Materialização intervivos.

Antonímia: 1. Projeção consciente. 2. Cordão de prata.

Materialização. A essência do ectoplasma, quando condensado, pode formar todo o corpo humano, ou parte dele, em um fenômeno de materialização (VIEIRA, 1999, p. 171).

Histórico. O termo ectoplasmia foi proposto por Charles Robert Richet em 1905, e aparece nos experimentos descritos no Tratado de Metapsíquica (Tomo I e II), com o título original *Traité de Métapsychique*, com 812 páginas.

Sinalética. A conscin sensitiva mais desenvolta com suas energias pode perceber sinais da intensificação e formação de campo ectoplásmico.

Sensações. Com base na leitura de alguns livros (VIEIRA, 1999; RICHEL, 2008; TUBINO, 2000; AKSAKOF, 1979) e também em anotações de sensações obtidas durante os debates realizados no curso Campo Assistencial Holossomático e na Dinâmica Interassistencial Holossomática, foram levantadas uma série de variáveis descritas abaixo.

Classificação. Eis 24 sensações anímicas, energéticas, e parapsíquicas, em ordem alfabética, relacionadas à intensificação de ectoplasma:

01. Aperto na garganta.
02. Aragem refrescante sobre a pele.
03. Ardência no olhos.
04. Calor.
05. Coceiras na pele.
06. Coceiras nas fossas nasais.
07. Coceiras nos ouvidos.
08. Contração muscular.
09. Desmaterialização de membros do corpo.
10. Dificuldade para respirar.
11. Esfriamento do ambiente.
12. Exteriorização de ectoplasmia.
13. Fisgadas na musculatura.
14. Frio interno.
15. Lacrimejamento.
16. Náuseas.
17. Ondas geladas suaves.
18. Queda da temperatura ambiental.
19. Salivação.
20. Sede.

21. Sensação de algo saindo pela boca.
22. Sensação de ouvidos entupidos.
23. Tosse.
24. Vontade de espirrar.

OTIMIZADORES E DIFICULTADORES DA CLARIVIDÊNCIA FACIAL

Ilusões. No desenvolvimento das parapercepções envolvendo a clarividência facial, é possível ocorrer ilusões, devaneios e distorções das imagens observadas.

Discernimento. O ideal é a conscin, no primeiro momento, se restringir à observação e descrição na íntegra do fenômeno, anotando todos os detalhes possíveis.

Conteúdo. Após o registro criterioso, efetuar na segunda etapa da pesquisa a análise das sensações e deduções a respeito da clarividência. Não confundir percepção com interpretação é a postura científica mais adequada.

Filtro. O fenômeno é aproveitado quando o pesquisador focaliza na interpretação e entendimento do conteúdo. A forma de análise e a interpretação do conteúdo passam pelo filtro pessoal.

Confirmação. A confirmação da vidência pode ocorrer em diferentes situações, por exemplo, durante o exercício da clarividência grupal.

Acoplamentarium. O laboratório grupal *Acoplamentarium* é especializado na formação de campo energético ectoplásmico, favorecendo a clarividência facial e confirmação pelos participantes.

Dinâmica. As dinâmicas parapsíquicas realizadas praticamente todos os dias no CEAEC, coordenadas por diferentes epicons e com técnicas energéticas diversificadas, estimulam o desenvolvimento da clarividência facial.

Detalhes. Nos dois casos a descrição detalhada e fiel aos acontecimentos da vidência facial pode ser verificada junto aos demais participantes.

Autoconfiança. Quanto mais a conscin investir no desenvolvimento da clarividência facial, isoladamente e em grupo, mais experiências vai adquirir com o fenômeno e aumentar com o tempo sua autoconfiança parapsíquica.

Experimento. Nos experimentos pessoais ou grupais, é possível controlar algumas condições intrafísicas, no sentido de otimizar o experimento, tais como a temperatura ambiente, horário, conforto de cadeiras e colchonetes.

Complexidade. Os fatores conscienciais não podem ser controlados pelo epicon ou monitoria da atividade, dependem, em primeiro lugar, do posicionamento pessoal da consciência.

Ideal. O ideal é conseguir registrar, antes dos experimentos, as condições psicológicas e energéticas da conscin para estabelecer correlações concretas entre as parapercepções e o estado íntimo da consciência. Metodologias específicas neste caso ainda precisam ser elaboradas.

Influências. Eis, a título de exemplo, 31 influências de fatores dificultadores e/ou beneficiadores do fenômeno da clarividência facial, obtidos a partir da experiência desta autora:

01. Acoplamento com consciexes patológicas.
02. Afinidade entre as consciências.
03. Alimentação leve ou pesada.
04. Ansiedade.
05. Atenção.

06. Barulho.
07. Bom humor.
08. Calma.
09. Cansaço.
10. Comodismo.
11. Condicionamento holochacral.
12. Descoincidência.
13. Ectoplasmia.
14. Empatia.
15. Euforia.
16. Fechadismo.
17. Intencionalidade.
18. Irritação.
19. Luminosidade excessiva.
20. Lusco-fusco.
21. Mau humor.
22. Medo.
23. Apriorismos.
24. Preocupação.
25. *Rapport* com o assistido.
26. Relaxamento.
27. Repressão.
28. Sono.
29. Temperatura muito quente ou muito fria.
30. Tranquilidade.
31. Tristeza.

Psicossomática. Pela *Psicossomática*, quanto maior for o equilíbrio holossomático, melhor a predisposição para vivência de parafenômenos, entre eles a clarividência facial.

Medo. O medo consciente ou inconsciente desestabiliza, atrapalha e compromete a clarividência facial. Possivelmente está entre os maiores travões do desenvolvimento da vidência.

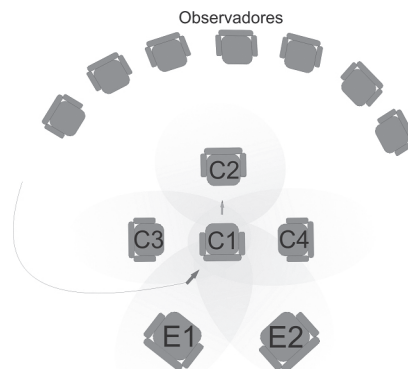
Amparadores. Os amparadores, na condição de consciências mais lúcidas, em primeiro lugar respeitam o nível evolutivo da consciência e podem ou não investir na plasmagem de consciexes durante o acoplamento energético.

Equilíbrio. A materialização de consciex patrocinada por amparadores depende do nosso equilíbrio holossomático. Amparador não faz estupro evolutivo.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Estudo. Para estudo da clarividência a partir da intensificação do campo ectoplásmico foi escolhida a configuração do posicionamento de cadeiras para melhor organização dos alunos e desenvolvimento da pesquisa (Figura 1).

Figura 1. Configuração da disposição das cadeiras, durante a aplicação da técnica da clarividência facial.



Configuração. Nesta técnica, foi montado arranjo quádruplo com as posições de epicon, epicon-coadjutor, energizador e observador, na seguinte disposição:

1. **Epicon-coadjutor.** As cadeiras C1 e C2 foram posicionadas uma em frente a outra, formando o circuito epicon-coadjutor para favorecer a clarividência facial.

2. **Energizadores.** Duas cadeiras C3 e C4 foram posicionadas ao lado, de frente para a cadeira C1, objetivando concentrar o ectoplasma neste ponto, para auxiliar na plasmagem de consciexes no rosto do coadjutor (C1) durante o acoplamento e possibilitar a observação pelos demais participantes sentados na posição dos observadores.

3. **Observadores.** Os demais participantes foram alocados nas demais cadeiras, posicionadas em semicírculo, aguardando o momento de ocuparem a posição C1. Nessa posição, o objetivo foi observar a dinâmica do campo durante o revezamento das posições e exteriorização de energias.

4. **Epicon.** As cadeiras E1 e E2 foram posicionadas na sala para acomodar dois epicons. Neste experimento, a própria pesquisadora ocupou uma das posições, com a prof. Cristina Arakaki, a epicon responsável pela direção da dinâmica.

Pontencialização. O coadjutor permanece sentado na cadeira C1 e recebe as energias da pessoa à sua frente e de dois energizadores posicionados lateralmente, e mais duas pessoas ocupando a posição de epicons.

Hipóteses

1. A energização quádrupla favorece a formação de campo ectoplásmico mais intenso na posição C1.
2. O campo energético ectoplásmico, formado na posição C1, favorece a vidência para o participante sentado na posição C2 e observadores.

Explicação. As dinâmicas iniciaram sempre com a apresentação resumida da técnica e explicação da metodologia do trabalho.

Mobilização. Após a explicação, foi realizada a técnica da mobilização básica das energias, com ativação dos chacras e intensificação do campo energético.

Desassim. No final da dinâmica foi efetuada a desassimilação através da exteriorização pelos chacras nual e umbilicochacra e aplicação da técnica do estado vibracional.

Deslocamento. O participante deslocava-se da posição de observador e sentava na cadeira C1. Depois, deslocava-se para a cadeira C2, assumindo neste experimento a função temporária de epicon-aluno da dinâmica.

Aluno-epicon. A técnica da clarividência sempre iniciou com o pesquisador, propositor da técnica ocupando a função temporária de aluno-epicon da dinâmica ao sentar na cadeira C2 e acoplar com o primeiro aluno, o coadjutor, sentado na cadeira C1.

Revezamento. O revezamento de alunos e funções nas cadeiras C1 e C2 ocorreu no decorrer de cada campo energético, possibilitando a todos vivenciarem as experiências energéticas em todas as posições.

Fixo. As posições C3 e C4 foram ocupadas por energizadores fixos; a troca ocorreu somente a cada dinâmica, possibilitando a todos passarem por esta experiência.

Tempo. Cada acoplamento foi cronometrado pelo monitor e apresentou o tempo médio de 3 minutos.

Anotações. Ao final dos experimentos, foram distribuídas planilhas, para todos os participantes preencherem e anotarem as parapercepções. O objetivo foi mapear as ocorrências parapsíquicas e identificar algum padrão relacionado às hipóteses levantadas no início da atividade.

Planilha. Eis o modelo da planilha utilizada para avaliação dos dados. O espaçamento entre as colunas e linhas foi diminuído para facilitar a compreensão da disposição e sequência dos itens:

Pesquisador: _____ data: ___/___/___

Sensações na Cadeira 1

Somáticas	Psicossomáticas	Mentaissomáticas	Energéticas	Clarividência

Sensações na Cadeira 2

Somáticas	Psicossomáticas	Mentaissomáticas	Energéticas	Clarividência

Sensações dos observadores – antes de passar pelo acoplamento

Somáticas	Psicossomáticas	Mentaissomáticas	Energéticas	Clarividência

Sensações dos observadores – após passar pelo acoplamento

Somáticas	Psicossomáticas	Mentaissomáticas	Energéticas	Clarividência

Questões. Ao final dessa planilha, foram inseridas três questões: percebeu iscagem de consciex? Identificou o momento da iscagem e o padrão dessas consciexes? Em qual das cadeiras percebeu maior quantidade de ectoplasma?

RESULTADOS

Semanas. Durante as 8 semanas da aplicação da técnica, participaram da dinâmica 126 alunos, a média aproximada de 16 conscins em cada atividade. Dessas participações, 27 foram representados pelo gênero masculino e 99 pelo gênero feminino.

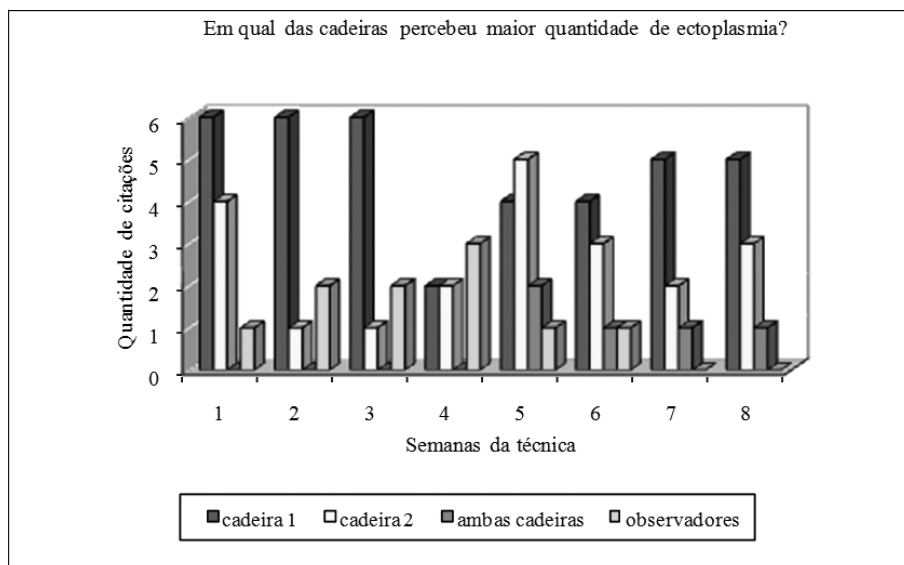
Visitantes. Durante as semanas de realização do experimento, somente 4 alunos visitantes compareceram às dinâmicas.

Relatórios. Foram coletados no total 105 relatórios durante as 8 semanas, com a média de aproximadamente 13 relatórios em cada dinâmica.

Artigo. Para a apresentação dos resultados do estudo neste artigo, foram consideradas na análise somente as percepções somáticas, energéticas e de clarividência.

Cadeira. Quando perguntado sobre a posição onde foi verificada a potencialização do nível de ectoplasma, a resposta foi variada, conforme pode-se verificar no gráfico 1.

Gráfico 1. Posições das cadeiras no campo energético e a percepção de ectoplasma



Local. A posição da primeira cadeira-C1 aparece citada enquanto ponto de maior quantidade de ectoplasma em 6 das 8 semanas. Esta posição recebe as energias de dois energizadores objetivando neste ponto a plasmagem evidente de consciex.

Variações. Houve variações no registro da posição da cadeira com maior nível de ectoplasma: 35 participantes relataram a posição C1; 22 participantes relataram a posição C2; 05 ambas as posições; por último, 10 a posição de observador.

Divergências. Chamou atenção o fato do mesmo participante, ao longo das oito semanas de experimento relatar posições diferentes de intensidade de ectoplasma, ou seja, em uma semana, o aluno escreveu em seu relatório a posição C2; na segunda semana, C1; em outra semana, a posição de observador.

Padrão. O padrão observado de maior registro de percepções ectoplásmicas na cadeira C1 não foi observado na 4ª e 5ª semana da aplicação da técnica.

Semanas. Analisando os registros dos participantes relacionados à 4ª e 5ª semanas da pesquisa, não foi possível determinar qualquer fator específico para sugerir explicações sobre as respostas variadas em relação à posição com maior nível de ectoplasmia.

Hipóteses. Com base nos dados sobre a variável ectoplasmia, é possível levantar novas hipóteses a respeito das posições e a função exercida pela consciência em cada local:

1. **Assistência.** Podem ocorrer variações de trabalho mais ostensivo em matéria de assistência, em qualquer uma das cadeiras, porém não percebido e nem registrado pelos participantes.

2. **Bolsão.** A configuração utilizada no experimento permite a formação de bolsões intensos de energias, unindo as quatro cadeiras posicionadas no centro da sala, dificultando a identificação do ponto mais forte em matéria de exteriorização de ectoplasma.

3. **Limitação.** O parapsiquismo, ainda esboçante da maioria dos participantes atua como fator limitante perante a necessidade de maior refinamento a respeito da ectoplasmia percebida nas diferentes posições. Para avaliar com detalhes essas informações, é necessário investimento pessoal no desenvolvimento parapsíquico.

4. **Homogeneização.** A intensificação do campo energético, através dos participantes afinizados, pôde promover a distribuição da ectoplasmia de modo homogêneo por todas as posições, não existindo uma posição mais forte.

5. **Rapport.** O *rapport* entre os participantes facilita o acoplamento e permite maior assimilação das energias dando a sensação ao participante de maior intensidade de exteriorização de ectoplasma nesse momento.

6. **Demanda.** A demanda assistencial, definida pelos amparadores de função, e a capacitação do participante também podem influenciar na exteriorização da ectoplasmia em cada posição. Por esta hipótese, não importaria qual a posição ocupada pelo participante mas sim o momento de atendimento da necessidade de alguma consciência carente de assistência.

Isçagem. Outro fator corroborador da hipótese demanda assistencial pôde ser inicialmente estudado através dos registros referentes à pergunta: *Percebeu isçagem de consciências?* A resposta foi afirmativa em 51, do total de 105 relatórios coletados.

Universo. O modo dos amparadores especializados conduzirem a assistência extrafísica através da exteriorização de cada participante ainda precisa ser profundamente estudado. Possivelmente deve existir grande quantidade de variáveis influenciadoras desse tipo de trabalho.

RESULTADOS SOBRE A CLARIVIDÊNCIA EM CADA POSIÇÃO

Clarividência. A análise dos resultados da clarividência também considerou a posição das cadeiras na sala, cadeira C1 e cadeira C2, conforme evidenciado na gráfico 2.

Resultados. Os participantes registraram maior número de clarividências ao sentarem na posição C1, mantendo o acoplamento com a consciência à frente, na posição C2.

Campos. Este padrão de maior clarividência e sensações energéticas na posição C1 se repetiu em todos os campos, sem exceção.

Gráfico 2. Número de percepções de clarividência, registradas pelos participantes nas posições das cadeiras C1 e C2, em cada semana do experimento

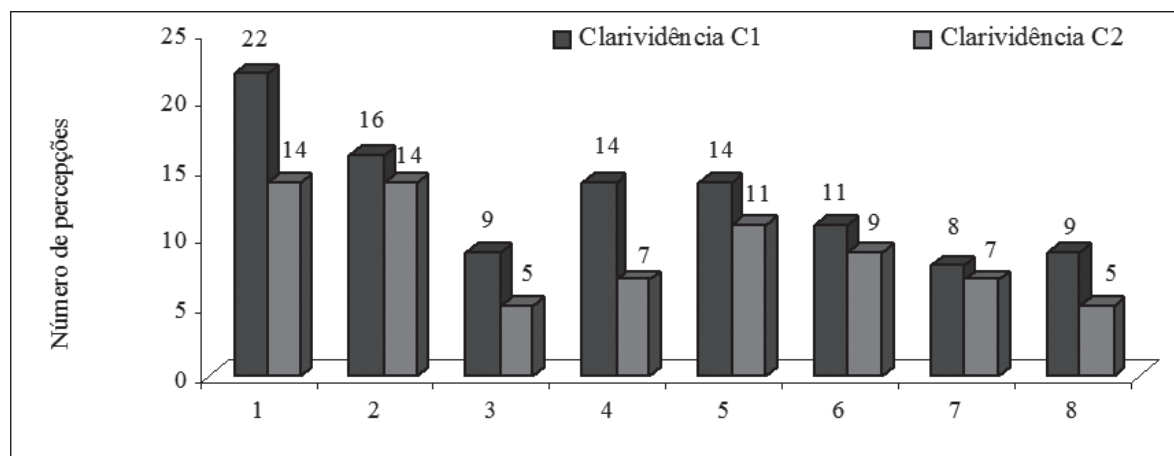
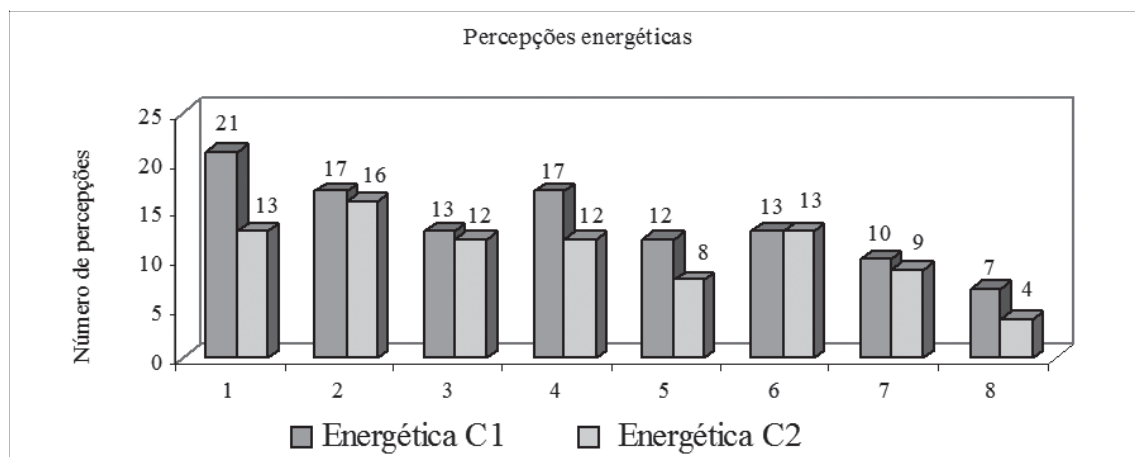


Gráfico 3. Número de percepções energéticas, registradas pelos participantes nas posições das cadeiras C1 e C2, em cada semana do experimento



Clarividência. Na primeira semana, foi registrado o maior número de ocorrências ligadas à clarividência facial e às sensações energéticas.

Posição. A maioria dos participantes relatou a posição C1 com maior quantidade de ectoplasma. Porém, o resultado esperado para considerar a hipótese 2 como verdadeira não foi confirmado, pois os registros de clarividência não foram maiores na posição C2.

Expectativa. O esperado, pela segunda hipótese, seria o participante olhando para o ponto de maior ectoplasma registrar na sua planilha maior número de percepções ligadas à clarividência.

Interpretação. A percepção de maior ectoplasma na posição C1 parece ter lógica e é corroborada pelo maior número de registros dos participantes referentes às percepções energéticas nesse ponto.

Vidência. No entanto, o número de registros relacionados à clarividência foi menor quando o participante sentou na cadeira C2.

Lucidez. A tendência do doador de energias ao sentar na cadeira C2 é ter maior descoincidência e lapsos de lucidez. Paradoxalmente pode ocorrer tanto a diminuição das percepções ligadas à clarividência pelos lapsos de lucidez, tanto quanto o aumento das parapercepções devido à flexibilidade energética gerada pela descoincidência.

Fenômenos. Eis a listagem de 16 fenômenos de clarividência e a quantidade de ocorrências, na ordem alfabética, retirados dos relatórios preenchidos pelos participantes ao longo das 8 semanas:

01. Aparelho extrafísico: 1 ocorrência.
02. Campo de energia: 1 ocorrência.
03. Campo de energia branco: 2 ocorrências.
04. Clarividência viajora: 3 ocorrências.
05. Cores das energias: 2 ocorrências.
06. Desaparecimento da cabeça: 2 ocorrências.
07. Descrições de consciexes: 35 ocorrências.
08. Desfile de consciexes, mas sem descrição: 16 ocorrências.
09. Dimener: 31 ocorrências.
10. Ectoplasma: 2 ocorrências.
11. Efeito negativo: 1 ocorrência.
12. *Flashes* de rostos: 5 ocorrências.
13. Formação de névoa: 2 ocorrências.
14. Movimentação de consciexes: 2 ocorrências.
15. Percepção da aura: 12 ocorrências.
16. Transfigurações sem detalhes: 2 ocorrências.

FACILITADORES E DIFICULTADORES DA CLARIVIDÊNCIA

Facilitadores. Entre os fatores facilitadores da clarividência, alguns foram registrados pelos participantes durante a dinâmica: acalmia, aconchego, acuidade, bem-estar, descoincidência, ideias positivas sobre assistência, relaxamento, pacificação e tranquilidade.

Dificultadores. Dos fatores listados como dificultadores da clarividência facial, alguns foram registrados pelos participantes no decorrer das oito semanas de atividade: ardência nos olhos, ansiedade, angústia, cansaço, dor de cabeça, dor nos chacras, emoção forte, expectativa, fome, irritação, lacrimejamento, medo, nariz trancado, náuseas, sonolência, taquicardia, tensão e tristeza.

Sonolência. A sonolência foi apontada na maioria dos registros da pesquisa e foi inserida como fator dificultador da clarividência facial.

Paradoxo. Para auxiliar no trabalho assistencial, o foco da dinâmica parapsíquica, muitas vezes o amparador intensifica a doação de energias pela conscin sensitiva provocando sonolência. Muito ajuda quem não atrapalha. Mas, em outras situações, a sonolência pode estar associada, por exemplo, ao cansaço físico do participante.

Assimilação. Durante o desenvolvimento parapsíquico, a conscin sensitiva pode não conseguir distinguir sensações pessoais das percepções decorrentes da assimilação energética com consciências necessitadas de assistência.

Desconforto. O desconforto gerado pela assimilação energética da consciex doentia pode incomodar e atrapalhar as demais percepções parapsíquicas, bem como o próprio desempenho assistencial.

Discernimento. Saber distinguir as sensações pessoais das sensações decorrentes do trabalho energético assistencial é fundamental na pesquisa parapsíquica.

Acuidade. Nesse sentido, a acuidade é fundamental para o participante interessado em estudar as suas sensações físicas, emocionais e o nível de assimilação durante os acoplamentos energéticos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O EXPERIMENTO REALIZADO

Ectoplasma. A primeira hipótese da presença de energizadores-doadores de ectoplasma, ao lado da posição C1, foi confirmada como verdadeira pela citação de percepção de maior nível de ectoplasma pela maioria dos participantes.

Clarividência. Para validar como verdadeira a segunda hipótese, ou seja, da ectoplasma aumentar o nível da clarividência dos participantes, seria necessário verificar nos registros maior clarividência na posição C2, em frente ao ponto de convergência da ectoplasma. No entanto os registros dos participantes não evidenciaram essa relação.

Importância. Seria importante a aplicação novamente da técnica, adotando novos procedimentos otimizadores da pesquisa no intuito de aprofundar os resultados.

Aparelhos. O ideal para a realização de experimentos envolvendo a liberação de ectoplasma seria a utilização de aparelhos, por exemplo, os seguintes 3, na ordem alfabética:

1. **Balança.** Para avaliar o peso do participante antes da dinâmica e após o trabalho de doação de energias.

2. **Higrômetro.** Determinar as alterações de umidade no período de duração do campo energético.

3. **Termômetro.** Verificar as variações de temperatura em diferentes pontos da sala e funções determinadas pela posição das cadeiras.

Confirmação. O uso desses aparelhos não prova por si só a existência de ectoplasma durante os acoplamentos, mas embasa a discussão a respeito das características do campo ectoplásmico.

Emocionalidade. Outro fator importante dentro da clarividência facial, envolvendo a liberação de ectoplasma, são as condições emocionais da consciência participante do trabalho.

Mapeamento. Existe a necessidade de pesquisa a partir de questionário específico, anterior ao início da dinâmica, objetivando mapear as reais condições físicas, psicológicas e mentais da conscin participante do trabalho.

Preocupações. Nos relatórios analisados, observou-se na maioria dos casos a diminuição da clarividência quando a conscin registrou preocupações cotidianas.

Coparticipante. Os resultados durante a técnica são influenciados constantemente por diferentes fatores, por exemplo, interesse, disposição e saúde da conscin.

Anotações. As anotações deixadas para o final, somente após o término do experimento, possivelmente dificultaram o registro das percepções. O ideal, para fins de pesquisa seria disponibilizar o tempo apropriado para anotações depois de cada acoplamento.

Planilha. No intuito de enriquecer a análise, o ideal seria readequar a planilha de registro, para anotação nos intervalos de cada experimento. Desse modo, a conscin pode se profissionalizar quanto ao modo do registro e ampliação das percepções anímicas, energéticas, parapsíquicas e mentaissomáticas.

Iluminação. A iluminação da sala cria áreas de sombra no rosto e atrás dos acoplamentistas. A disposição da luminosidade na sala também pode influenciar na clarividência da conscin em desenvolvimento e alterar dados da pesquisa.

Disposição. O ideal para confirmação visual da cadeira com maior predisposição à plasmagem de consciências seria modificar a disposição do arranjo montado neste experimento.

Epicon. A poltrona dos epicons deveria estar posicionada lateralmente entre a primeira e segunda cadeira, mantendo o campo de visão para fins de comparação da ectoplasma nas diferentes posições.

Costas. No experimento atual, a primeira cadeira, posicionada de costas para o epicon, dificultou a comparação da plasmagem de consciex entre as posições. Nenhum dos participantes atuantes na condição de epicons pôde inferir sobre a maior ou menor plasmagem de consciexes na posição C2, em decorrência do posicionamento dos energizadores ectoplastas.

Modelo. A forma de análise dos dados e modelo de planilha apresentados neste artigo deverão ser aprimorados para a aplicação da técnica em outra oportunidade de pesquisa e podem servir enquanto modelo para futuros pesquisadores parapsíquicos.

RELATO PESSOAL

Autoformação. A aplicação da técnica durante 8 semanas, pelo participante assumindo a função temporária de epicon-aluno, favorece a autoformação do epicentrismo e possibilita níveis de extrapolação enriquecedores para a conscin predisposta ao investimento no parapsiquismo.

Benefícios. Eis, em ordem alfabética, 11 benefícios pessoais evolutivos decorrentes da aplicação da técnica proposta neste artigo e participação na dinâmica parapsíquica:

01. Autoconfiança parapsíquica.
02. Desbloqueio do frontochacra.
03. Despojamento interassistencial.
04. Entendimento da formação do campo energético.
05. Epicentrismo.
06. Maior afinização com o amparo de função.
07. Observação dos assistidos.
08. Pontencialização da exteriorização ectoplásmica.
09. Posicionamento assistencial.
10. Sinalética energética.
11. Sustentabilidade energética.

Agradecimento. Esta autora, na condição de conscin em desenvolvimento parapsíquico e aprendiz da pesquisa parapsíquica, agradece a oportunidade valiosa para a realização deste trabalho.

Reciclagens. O acoplamento mais íntimo com os amparadores de função dentro do trabalho assistencial parapsíquico é, sem dúvida, gratificante e motivador das reciclagens pessoais.

Retribuição. Nesse sentido, desejo a outras conscins a oportunidade de vivenciar a experiência do epicentrismo assistencial e publicar seus resultados, retribuindo a assistência de amparadores intra e extrafísicos.

REFERÊNCIAS

1. Aksakof, Alexandre; *Um Caso de Desmaterialização parcial do corpo do médium*; 198 p.; trad. João Lourenço de Souza; Federação Espírita Brasileira; Rio de Janeiro, RJ; 1979.
2. Richet, Charles; *Tratado de Metapsíquica - Tomo I*; 328 p.; 2ª Ed.; Lake; São Paulo, SP; 2008.
3. Tubino, Matthieu; *“Um Fluido Vital” Chamado Ectoplasma*; 86 p.; Lachâtre; Niterói, RJ; 2000.
4. Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrev.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm; enc.; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Andrade**, Hernani Guimarães; *Espírito, Perispírito e Alma*; 246 p.; *Pensamento*; São Paulo; SP; 1984.
2. **Bozzano**, Ernesto; & **Gibier**, Paul; *Materialização de Espíritos*; 164 p.; *Eco*; Rio de Janeiro; RJ; 1976.
3. **Buther**, W. E.; *Como Desenvolver a Clarividência*; 76 p.; *Hemus*; São Paulo, SP; S. A.
4. **D'Espérance**, Elisabeth; *No País das Sombras*, 312 p.; S. E.; S. L.; 2006.
5. **Faneg**, G.; *Método de Clarividência*; 152 p.; *Livros do Mundo Inteiro*; Rio de Janeiro; RJ; 1972.
6. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 5.272 páginas; 1.365 verbetes; 234 especialidades; 5ª Ed.; Associação Internacional Editares; Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2009.

COSMOGRAMA SUGERIDO

1. **Dubugras**, Elsie; *Parapsicologia*; Reportagem; Planeta Especial; 3ª Ed. Revista; 12 fotos; 2 ilus.; São Paulo, SP; páginas 3 a 36.
2. **Guraresmin**, Carmen; *Paranormal é só coisa de Novela?* Enquete: *Máxima*; Revista; S. A.; S. N.; 9 fotos; S. D.; páginas 60 e 61.
3. **Jornal do Brasil**; Redação; *Fantasmas Assustam no Rio*; Diário; S. A.; S. N.; Caderno B; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 03.04.86; Capa do Caderno.
4. **Meireles**, Domingo; *Os estranhos Eflúvios que emanam das Pessoas*; O Globo; Jornal; Diário; 1 ilus.; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 04.09.75; página 31.
5. **Vitória**, Gisele; *Estranhos Poderes*; Reportagem; Istoé; Revista; Semanário; Ano 98; N. 148; 1 ilus.; 12 foto; 1 enu.; São Paulo, SP; 15.04.98; páginas 78 a 84.

FILMOGRAFIA SUGERIDA

1. **A Dama de Branco**. Título original: *Lady in White*. País de origem: EUA, 1988. Duração: 1h53min. Quando um garoto fica trancado no vestiário da escola durante uma brincadeira do Dia das Bruxas, não poderia imaginar que viveria uma experiência inesquecível, quando uma garotinha aparece na escuridão para falar com ele. Ela é uma das dez crianças assassinadas por um psicopata.
2. **Campo dos Sonhos**. Título original: *Field of Dreams*. País de origem: EUA, 1989. Duração: 1h46min. Um fazendeiro ouve uma voz que faz com que construa um campo de baseball, com o objetivo de fazer com que um antigo jogador, já falecido, volte a jogar.
3. **E se fosse Verdade**. Título original: *Just Like Heaven*. País de origem: EUA, 2005. Duração: 1h35min. O filme mostra a história de uma homem após comprar um apartamento passa a receber misteriosas visitas de uma mulher que diz ser dona do local. Porém a moça encontra-se em estado de coma no Hospital após acidente.
4. **Ghost**. Título original: *Do Outro Lado da Vida*. País de origem: EUA, 1990. Duração: 2h06min. O filme mostra a história de um jovem banqueiro após o seu assassinato, busca ajudar sua esposa ainda viva, contando com o auxílio de uma médium charlatã para fazer a comunicação entre eles.
5. **O Fantasma de Canterville**. Título original: *The Canterville Ghost*. Países de origem: EUA/Inglaterra, 1996. Comédia. Duração: 1h32min. Uma adolescente se muda para um antigo castelo, onde conhece um fantasma que não pode ter seu descanso eterno devido a uma maldição.